



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG**  
**Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga*  
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560  
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

**SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO:  
RELAÇÕES COM O CONTEXTO DO TRABALHO**

*Lara Emanuelli Neiva de Sousa (Orientando), Lívio Amaral Bastos (Orientando), Márcia*

*Astrês Fernandes (Orientadora – Departamento de Enfermagem UFPI )*

1CONSIDERAÇÕES INICIAIS: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a Saúde como o estado de completo bem-estar físico, mental e social, desvinculando a saúde da “doença” e fazendo alusão à saúde mental e às relações sociais e comportamentais (OMS, 1948). De difícil conceituação a saúde mental diferencia-se de acordo com cada cultura, em um dado momento histórico e em uma determinada população, permitindo pleno domínio das capacidades cognitivas, relacionais e afetivas. Portanto fica explícito o caráter transdisciplinar da saúde mental, uma vez que essa é influenciada por várias dimensões, inclusive a dimensão social. O enfermeiro no campo da saúde mental desenvolve atividades focadas na promoção, na prevenção, na ajuda ao doente a enfrentar as pressões da enfermidade mental e na capacidade de assistir ao paciente, à família e à comunidade, ajudando-os a encontrarem o verdadeiro sentido da enfermidade mental. Para o enfermeiro realizar suas funções, deve usar a percepção e a observação, formular interpretações válidas, delinear campo de ação com tomada de decisões, planejar a assistência, avaliar as condutas e o desenvolvimento do processo ( VILELLA; SCATENA, 2004). Em face dessas considerações, são notórios os riscos psicossociais a que o enfermeiro psiquiátrico fica submetido. Estudos recentes apontam que apesar da pouca informação na literatura sobre o tema, os profissionais que atuam na saúde mental estão passíveis de serem acometidos por esses riscos com destaque para o estresse, ansiedade, sobrecarga mental e violência (CHIODI; MARZIALE, 2006). A partir das observações mencionadas surgiu então, a motivação para realizar este trabalho, cujo objeto de estudo é a Saúde Mental dos Profissionais Enfermeiros de um Hospital Público Psiquiátrico de Teresina-Pi. Com base no exposto, faz-se pertinente os seguintes questionamentos: Qual a visão dos enfermeiros sobre sua saúde mental? O exercício da prática de enfermagem no campo da psiquiatria influencia na saúde mental do enfermeiro? Para responder aos questionamentos, foram traçados os seguintes objetivos: Identificar como os enfermeiros de um hospital psiquiátrico avaliam sua saúde mental e a relação com o contexto de trabalho; Discutir como a prática do cuidar no hospital psiquiátrico interfere na saúde mental do enfermeiro. METODOLOGIA: O presente trabalho consiste em um estudo descritivo com abordagem qualitativa. O cenário escolhido para execução dessa pesquisa foi o Hospital Areolino de Abreu (HAA), localizado na Rua Joe Soares Ferry, 2420 , Bairro Primavera na cidade de Teresina/Piauí. O referido serviço de saúde é referência no atendimento ao paciente psiquiátrico do

estado do Piauí. Os sujeitos da pesquisa foram 7 enfermeiros que trabalham no hospital, sendo o critério de inclusão trabalhar na referida instituição hospitalar por um período igual ou superior a três anos na área assistencial. E como critério de exclusão foi considerado o profissional enfermeiro que não atua na assistência e que possuía menos de três anos na instituição. Na totalidade foram entrevistados quinze profissionais. Os mesmos foram consultados se concordavam com sua participação e manifestaram-se através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Sendo que foi assegurado o anonimato, e resguardado-lhe o direito, inclusive, de não concluir a entrevista, se assim o desejasse, conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Pesquisa. A coleta de dados foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (C.E.P.) da UFPI, CAAE Nº 0337.0.045.045-11. A produção dos dados foi realizada no período de outubro a dezembro de 2011, por meio da técnica da entrevista semi-estruturada que, acreditamos ser o instrumento mais viável para atender aos objetivos propostos, pois, a entrevista é o processo de interação social entre duas pessoas onde o entrevistador tem por objetivo obter informação por parte do entrevistado através de um roteiro com base na problemática do estudo. A análise de dados baseada em operações de desmembramento do texto em unidades, ou seja, em diferentes núcleos de sentido que constituem a comunicação, e posteriormente, a realização de seu reagrupamento em classes ou categorias, se constitui numa técnica que visa representar o conteúdo de um documento diferente de seu formato original, divididas em fases (BARDIN, 2002).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

A partir da análise do conteúdo dos discursos emergiram três categorias temáticas conforme a seguir:

Percepção dos enfermeiros sobre a saúde mental - Essa categoria buscou mostrar e discutir como as enfermeiras percebem a sua saúde mental. Durante o processo de análise constatou-se que a saúde mental desse profissional é percebido pelas depoentes como importante e que influencia muito na assistência de enfermagem ao indivíduo em sofrimento psíquico. Influências da prática do cuidar na saúde mental - Durante o processo de análise e construção dessa categoria analítica constatou-se que a prática do cuidar no hospital psiquiátrico influencia na saúde mental do enfermeiro. As depoentes, em sua maioria, revelam que o local de trabalho interfere de forma positiva na saúde mental das mesmas, visto que, as ações desenvolvidas permitem sentirem satisfeitas profissionalmente. Fatores que interferem na atuação do enfermeiro - Nesta categoria buscou-se consolidar os fatores que interferem no desempenho do enfermeiro no hospital psiquiátrico. Nos depoimentos podemos constatar que a falta de estrutura física, a carência de materiais, a quantidade insuficiente de profissionais e má remuneração dos mesmos são os fatores que mais interferem no exercício profissional do enfermeiro.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo permitiu identificar como os enfermeiros de um hospital psiquiátrico avaliam sua saúde mental, bem como possibilitou discutir como a prática do cuidar no hospital psiquiátrico interfere na saúde mental desse profissional. Constatou-se que a saúde mental desse profissional é percebido pelas depoentes como importante e consideram ter uma boa saúde mental e que a mesma interfere de forma direta na qualidade da assistência ao indivíduo que padece de uma enfermidade psíquica. O estudo evidenciou que a prática do cuidar no contexto do hospital psiquiátrico influencia de maneira positiva na saúde mental do enfermeiro. Essa assertiva pode ser justificada pela interação com o paciente, pelo bom

relacionamento com os demais membros da equipe multiprofissional e pela satisfação profissional observada na execução desta pesquisa.

Palavras – chaves: Enfermagem. Saúde Mental. Saúde do Trabalhador.

#### REFERÊNCIAS

CHIODI, M.B; MARZIALE, M.H.P. Riscos ocupacionais para trabalhadores de unidades básicas de saúde: revisão bibliográfica. **Acta Paul Enferm.** São Paulo, v.19, n.01, p.212-7, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Constitution of the World Health Organization. Basic Documents.** Geneva; 22 de jul. 1946. Disponível em:<[whqlibdoc.who.int/pdf](http://whqlibdoc.who.int/pdf/)>. Acesso em: 30 de ago. 2011.

VILLELA, S.C ; SCATENA, M.C.M. A enfermagem e o cuidar na área de saúde mental. **Rev. bras. enferm.** [online]. Brasília, v.57, n.6, p. 738-741, 2004.